



# somos mais de 7 bilhões

*Formar cidadãos conscientes e responsáveis também deve  
ser objetivo das escolas*

**RESPONSABILIDADE, CIDADANIA E REPERTÓRIO CULTURAL**



EDUCAÇÃO

# somos mais de 7 bilhões

## responsabilidade, cidadania e repertório cultural

*Formar cidadãos conscientes e responsáveis também deve ser objetivo das escolas*

Formando indivíduos conscientes	3
Consciência de mundo	4
Novas demandas que a tecnologia apresenta	4
Os trabalhos de formiguinha dentro de sala de aula	5
Por que o método VOA está de olho nisso?	6
Para finalizar...	7

Hoje a nossa conversa é sobre mais um tema das **Perguntas do Zeca**, nosso assistente virtual. Ele interage com os professores para incentivar e facilitar a coleta de informações socioemocionais dos alunos, e o foco desta semana é **Responsabilidade, Cidadania e Repertório Cultural**.

### Formando indivíduos conscientes

Muitas das habilidades socioemocionais que já citamos aqui ao longo dessas semanas convergem em um ponto comum sobre o qual vamos conversar hoje. Vivemos em um mundo com mais de 7 bilhões de pessoas e muito individualismo. Um dos grandes objetivos de nossa metodologia é se atentar na formação de **cidadãos**, que entendam seus direitos e responsabilidades para com a sociedade em que estão inseridos.

Dentro do nosso pilar de Colaboração, já discutimos sobre a importância de os alunos saberem como se relacionar com seus pares e seus professores e outras figuras de autoridade. Entramos mais a fundo na empatia, pois se colocar no lugar do outro é uma habilidade fundamental para nos relacionarmos.

Agora vamos extrapolar essa discussão para além das fronteiras dos relacionamentos pessoais. Se nossos alunos estão prontos para entender, aceitar e respeitar o colega ao lado, podem então começar a refletir como suas ações podem impactar toda a comunidade, desenvolvendo o senso de responsabilidade de suas ações no mundo.

Uma das competências exigidas pela **BNCC** é a de repertório de diversidade cultural. Isso significa que o aluno precisa ter consciência sobre o outro e entender que existem infinitos contextos sociais, econômicos, culturais e religiosos, que devem ser sempre levados em consideração e respeitados.

Falar sobre a formação de um indivíduo consciente passa também pela sua compreensão de sua condição e de que forma pode contribuir para sua comunidade e para o ambiente onde vive. Não basta ter acesso a um monte de informação disponibilizada pela internet sobre outros países e usar as mídias sociais para se comunicar com pessoas do mundo inteiro; é preciso lembrar que do outro lado da tela tem uma pessoa de carne e osso e que tem sentimentos. Da mesma forma, precisa entender como suas escolhas no dia-a-dia, como por exemplo, usar copos descartáveis e sacolas de plástico, afeta a todos nós.

## Consciência de mundo

*“Há dois peixes jovens nadando ao longo de um rio, e eles por acaso encontram um peixe mais velho nadando na direção oposta, que pisca para eles e diz, “Bom dia, rapazes, como está a água?”. E os dois peixes jovens continuam nadando por um tempo, e então um deles olha pro outro e diz, ‘Que diabos é água?’.”*

Esse trecho foi retirado de um famoso discurso chamado Isto é água, do escritor americano **David Foster Wallace**. David proferiu este discurso para uma turma de formandos em 2005, e ele encaixa perfeitamente com a temática que estamos tratando hoje. Imersos no mundo, na sociedade, em nossas rotinas e modos de vida, é raro pararmos para pensar sobre o que de fato estamos fazendo, onde estamos e quem está à nossa volta. Precisamos nos desligar de nossos monólogos internos para termos consciência do todo.

Formar cidadãos conscientes exige que lembremos aos nossos alunos, constantemente, que estamos rodeados e inseridos em um mundo que precisa de nossa atenção e responsabilidade. Estaremos sempre precisando aprender e recordar esse fato, pois ele nunca se torna automático. Assumir responsabilidade e cidadania necessita que estejamos sempre atentos e nunca nos esqueçamos de que água é tudo isso que está em volta de nós e que precisamos saber que ela existe para podermos lidar com ela da melhor maneira.

Ao continuar seu discurso, que se iniciou no trecho acima citado, David segue dizendo que é importante saber que a mesma exata experiência pode significar coisas completamente diferentes para cada pessoa que a vive, de acordo com suas vivências e bagagens, e que nem por isso alguma das visões está errada. Isso faz parte da construção da cidadania e do respeito à diversidade de repertório cultural.

## Novas demandas que a tecnologia apresenta

Há pouco mais de 20 anos as pessoas comuns jamais poderiam imaginar a proporção que a internet tomaria nas nossas vidas e na sociedade. Pensando em conhecimento de mundo, ela proporciona que viajemos sem sair do lugar e entremos em contato com contextos culturais antes nem imagináveis para quem não tinha dinheiro de pegar aviões e sair por aí. Ela nos permite uma amplitude de conhecimento e comunicação, e isso certamente pode aumentar o

repertório cultural do sujeito - mas precisamos conversar também sobre responsabilidade e cidadania na web.

Ainda é difícil para muitas pessoas entender que o “mundo virtual” não é totalmente à parte do real. A barreira que os separa fica cada vez mais tênue, mas muitos indivíduos ainda agem na rede como se ela fosse um universo paralelo. Estudos vêm sendo feitos sobre como o uso da internet e das redes sociais impacta no psicológico das pessoas, e é necessário pensar também em nossas atitudes por lá.

Pessoas interagem na internet de maneira que nunca interagiriam na vida analógica, tanto para o bem quanto para o mau. Enquanto tímidos vêm nas redes uma chance de fazer amizades e conhecer pessoas, muitos colocam suas manguinhas de fora se transformando nos famosos haters, que só parecem acompanhar os outros para destilar ódio. É uma questão de cidadania e responsabilidade lembrar que do outro lado da tela não existem apenas bits, existem outras pessoas. Pessoas que se afetam com atitudes e palavras alheias. Todo esse novo campo de responsabilidade precisa ser trabalhado com nossas crianças e jovens que já nasceram em meio a essa tecnologia toda.

### Os trabalhos de formiguinha dentro de sala de aula

Conversamos com alguns professores que nos contaram sobre pequenas atitudes que realizam no âmbito escolar para ensinar lições de cidadania e responsabilidade social aos seus alunos. Confira!

*“Como eu trabalho como professora de português, sempre falo sobre a escolha das palavras. Digo que não importa apenas o que se fala, mas também como se fala. Eu tento também treinar os alunos na questão da argumentação, para que eles aprendam a argumentar de forma ética e sem generalizações que possam afetar ou ofender o outro. Procuro aumentar o repertório cultural deles também através de debates. Como estamos falando do campo escolar, gostaria de citar também o ENEM, que é uma prova que geralmente traz seus temas de redação focado em assuntos muito pertinentes, relacionados a cidadania e respeito.”*

**Leticia Pilger**

*“Como eu trabalho com educação infantil, foco muito nessas temáticas no dia a dia. Trabalho a autonomia das crianças para que isso culmine em responsabilidade, ensino também que elas precisam ter responsabilidade com o meio ambiente: elas trazem garrafas de casa para não gastar copos descartáveis, por exemplo, e na questão de respeito e atenção à vida em sociedade, sempre friso o quanto elas devem lembrar que tem pessoas em volta delas e isso começa no pequeno mesmo, enquanto ensino que elas precisam pedir por favor e agradecer. Pequenos ensinamentos*

*como esses vão criando a noção de cidadania, a noção de pertencimento a um mundo e a uma sociedade que eles precisam cuidar.”*

**Vanise Luz**

*“Sou pedagoga em formação. Na escola onde trabalho temos o projeto LIV, que trata mais diretamente sobre isso: emoções, atitudes e consequências em relação A TUDO. Os alunos precisam aprender que todas as suas atitudes têm consequências, e acredito que isso é uma grande base para aprender sobre responsabilidade e cidadania. Trabalhamos também bastante com eles projetos que têm como foco a preservação do meio ambiente e o cuidado com o nosso planeta.”*

**Brenda Amorim**

*“Sou professora de geografia, e ultimamente tenho trabalhado muito com os meus alunos sobre as questões ambientais e os impactos da ação humana no meio ambiente e de como precisamos reverter isso para que tenhamos um planeta onde viver. É uma questão muito séria que precisa ser urgentemente levada mais em consideração.”*

**Anna Karolina**

*“Com alunos menores, procuro pegar exemplos práticos do cotidiano para, a partir deles, trabalhar noções de responsabilidade e cidadania. Para alunos universitários, eu escolho textos que envolvem essas temáticas, promovo debates e comparo a teoria com nossas vivências práticas. Enquanto professor de história, sinto essa grande responsabilidade e acredito que temos que trabalhar esses assuntos diariamente e de forma prática para que os alunos apreendam. Não é um passo de mágica e nem sempre funciona, mas seguimos tentando.”*

**Élbio**

### **Por que o método VOA está de olho nisso?**

No que diz respeito à sua capacidade de conviver socialmente e exercer sua cidadania no mundo, é muito importante que o aluno desenvolva na escola **Responsabilidade, Cidadania e Repertório Cultural**. Isso envolve uma consciência econômico-social, ambiental, étnica e diversidade cultural.

Na hora de avaliar seus alunos, repare se eles são:

- **Éticos:** demonstram consciência sustentável e amplo repertório cultural, entendendo e respeitando a diversidade de culturas e realidades sócio-econômicas.
- **Ativistas:** se destacam como exemplo de responsabilidade e cidadania, por participarem ativamente das discussões para melhorar as condições de seu ambiente (ex: sala de aula, escola, passeios, estudos de campo, bairro, etc)
- **Antiéticos:** apresentam atitudes e opiniões que favorecem o preconceito, o desperdício de recursos ou desentendimentos dentro do grupo.

### Para finalizar...

Parece que viver em sociedade é algo inato do ser humano, mas não é bem assim. É necessário um extenso trabalho de atenção com o mundo à nossa volta, e isso se dá com muito cuidado e muito exemplo prático.

A cada aspecto diferente que conversamos aqui nas **Perguntas do Zeca** entendemos mais ainda sobre a importância do desenvolvimento global das crianças e de uma educação que foque amplamente nas habilidades socioemocionais. Vamos aprender sobre isso juntos?